



ENSINO DE HISTÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL (EMITI) NA INSTITUIÇÃO E.E.B. CORONEL ERNESTO BERTASO DA CIDADE DE CHAPECÓ-SC

Samuel Leandro Paes (apresentador)¹
Me. Everton Bandeira Martins²
Eliriane Ana Tonatto dos Santos³

Resumo: Busquei por meio deste trabalho relatar as percepções que obtive através da experiência no estágio de observação e de regência possibilitado pelo programa da Residência Pedagógica do curso de história da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-sc. Tal trabalho tem como principal objetivo apresentar as experiências vivenciadas com a turma 301 do Ensino Médio da E.E.B. Coronel Ernesto Bertaso, sendo ela parte do projeto do Instituto Ayrton Senna do Ensino Médio Integral em Tempo Integral (EMITI) que tem parceria com tal escola. Como o próprio título sugere, esse artigo tem como intuito um relato de experiência no qual refletirá algumas percepções obtidas tanto com a turma em questão, quanto com a instituição de ensino. As análises partiram principalmente do período de regência ocorrido entre o dia 25 de Março a 29 de Abril de 2019, no qual foi trabalhado com o conteúdo de Brasil sobre a República Oligárquica. A intenção maior com base na imersão do estagiário na turma foi trabalhar com temáticas transversais ao conteúdo em questão proposto pela professora de história ao estagiário. Partindo das observações obtidas no segundo semestre do ano de 2018, percebeu-se que nesse período de estágio seria necessário a discussão dos temas a partir da contemporaneidade e da realidade dos alunos, uma vez que essa abordagem era ausente nas aulas que foram acompanhadas, a fim de trazer os alunos para perto das discussões geradas pelo conteúdo e, também, com a finalidade de transformar um fato do século XX em algo mais presente e que fizesse correlações com a nossa sociedade para que eles compreendessem não só o conteúdo, mas também o como esse período influenciou nas construções sociais da nossa sociedade. Afinal, um dos principais problemas observados nas aulas de história das instituições públicas de ensino é a ausência de discussão sobre temáticas atuais e que estão intrinsecamente ligadas a sociedade e a nós enquanto sujeitos políticos e históricos, reafirmando a lógica conteudista muito presente nas instituições de ensino. Logo, foi procurado dessa maneira, com

¹ Discente do curso de História, pela Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó, bolsista do Projeto de Residência Pedagógica financiado pela CAPES, e-mail: samuelleandropaes@gmail.com

² Mestre em História da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó, bolsista orientador do Projeto de Residência Pedagógica financiado pela CAPES, e-mail: everton.martins@uffs.edu.br.

³ Professora de História da E.E.B. Coronel Ernesto Bertaso, bolsista preceptora do Projeto de Residência Pedagógica financiado pela CAPES, e-mail: elirianeana@gmail.com.



embasamento nas análises e através da prática pedagógica uma construção das aulas através dessas fragilidades encontradas, a fim de ver se elas seriam minimamente superadas ao final da regência.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. História. Fragilidades.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral